

A importância do PIBID na formação docente – um relato de experiência de licenciandos de Química e Física da Universidade Estadual do Piauí

Amanda Guimarães Sampaio ¹
Michely dos Santos Cerqueira ²
Yasmim Oliveira Costa ³
Renata da Silva Carneiro ⁴
Antônio Leonel de Oliveira ⁵

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) e representa uma parceria entre as Instituições de Ensino Superior e Educação básica visando inserir alunos dos cursos de Licenciatura no ambiente escolar com o objetivo de permitir que tenham acesso ao seu futuro local de trabalho, vivenciando situações-problemas inerentes à profissão e desenvolvendo habilidades e estratégias para a sua futura atuação docente (Portal MEC, 2023). A fim de fomentar a formação de professores, o Governo Federal implementou, em 2007, políticas de formação de professores no âmbito das Instituições de Ensino Superior – IES. Nesse contexto, o PIBID se destaca como uma das ações para garantir o aprimoramento da formação de professores para a atuação na educação básica, bem como auxilia na busca por um processo de ensino e aprendizagem de maior qualidade.

No âmbito das atividades do Programa PIBID, destaca-se a importância de estabelecer um vínculo sólido entre a Universidade e a Escola, o que é fundamental para proporcionar aos futuros professores a oportunidade de vivenciar experiências práticas em sala de aula. Essa integração, aliada à colaboração com os professores supervisores, possibilita o desenvolvimento de atividades que têm o propósito de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da educação básica. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se aquelas de caráter lúdico e experimental. Tais abordagens pedagógicas têm se revelado eficazes para envolver os discentes e tornar o processo educacional mais dinâmico e significativo. As atividades lúdicas proporcionam um ambiente propício para a aprendizagem,

¹ Graduanda no curso de Licenciatura plena em Química da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, amandags@aluno.uespi.br;

² Graduanda no curso de Licenciatura plena em Química da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, michelydossantosc@aluno.uespi.br;

³ Graduanda no curso de Licenciatura plena em Química da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, yasmimocosta@aluno.uespi.br;

⁴ Mestre em Química pela Universidade Estadual do Piauí, UESPI, profrenatacarneiro@gmail.com;

⁵ Professor Orientador, Doutor em Química pela Universidade Federal de Pernambuco, antonioleonel@prp.uespi.br.

onde o jogo e a diversão são elementos-chave para o engajamento dos alunos. Já as atividades experimentais permitem a exploração prática de conceitos, estimulando a curiosidade e a compreensão profunda dos conteúdos. Dessa forma, o PIBID se configura como uma oportunidade enriquecedora tanto para os futuros professores quanto para os estudantes da educação básica, promovendo uma educação de qualidade por meio da colaboração entre a Universidade e a Escola.

A formação inicial de professores é um tema intrinsecamente ligado ao contexto do cotidiano escolar. A preparação dos educadores para a sala de aula é um processo complexo que envolve não apenas a aquisição de conhecimento teórico, mas também a compreensão prática das dinâmicas educacionais. Reflexão inicial de professores da educação básica tem sido palco de muitas discussões, especialmente a formação inicial de professores da área de Ciências da Natureza, como Química e Física, na tentativa de buscar novas orientações para uma formação sólida e adequada, de modo que não se distancie do cotidiano escolar (Silva e Schnetzler, 2011)

Objetivamente o programa também promove a troca de conhecimentos e experiências entre professores e estudantes, facilitando a trajetória para uma melhoria na qualidade de ensino na educação básica no país, desempenhando um papel importante na formação e proporcionando uma combinação entre teoria e prática, procurando uma forma de preparação para a carreira docente.

O objetivo dessa pesquisa é discutir o papel crucial desempenhado pelo PIBID na formação de futuros docentes, promovendo uma abordagem prática e interdisciplinar para o desenvolvimento de competências pedagógicas, tendo como foco principal a influência desse programa no processo formativo de alunos dos cursos de Licenciatura em Química e Física.

A fim de reunir informações e oferecer um olhar apurado sobre a importância do PIBID na formação e capacitação dos participantes, foi realizada uma análise com base no relato de experiência de 11 bolsistas do curso de licenciatura em Física e 13 bolsistas do curso de licenciatura em Química, que revelam a percepção dos autores inseridos no contexto do PIBID. Os relatos utilizados para compor a discussão desse trabalho incluem as vivências e experiências de licenciandos em Química e Física que são bolsistas do PIBID em um subprojeto Interdisciplinar Física/Química pela Universidade Estadual do Piauí relativos as atividades desenvolvidas no âmbito escolar.

A observância ocorreu em turma de 1º e 2º série do ensino médio na Unidade Escolar Judith Alves Santana na cidade de Piri-piri-PI, no primeiro semestre letivo de 2023. O método empregado neste estudo começa pela coleta sistemática desses relatos, nos quais os participantes do programa compartilham suas jornadas, desafios e conquistas ao longo do

programa. A análise desses relatos é realizada por meio de uma abordagem qualitativa. Essa análise aprofundada permite uma compreensão abrangente das implicações do PIBID na formação acadêmica e profissional dos envolvidos. Além disso, esses depoimentos fornecem uma visão interna das experiências vivenciadas pelos participantes no ambiente educacional real, destacando os impactos tangíveis do programa na maneira como eles percebem a sua própria formação e preparação para a carreira docente.

Com base nos relatos dos pibidianos acerca da vivência em sala de aula em acompanhamento ao supervisor, o desenvolvimento de atividades lúdicas e experimentação, compreende-se que o PIBID preenche lacunas existentes na formação inicial de professores, de forma a proporcionar a vivência em sala de aula, a permitir uma compreensão da dinâmica de aula, as realidades do contexto educacional e todo o processo que envolve o processo de ensino aprendizagem. Segundo o Portal MEC (2023), o PIBID tem como intuito antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública, fazendo com que esse futuro docente conheça a realidade da educação e possa desenvolver estratégias e metodologias ativas que promovam a aprendizagem eficaz dos alunos.

O programa de iniciação à docência viabilizou, segundo os bolsistas, a construção de saberes mais práticos, pois nesses cursos usa-se muito o laboratório e experimentos que relacionam a teoria à prática. Durante a participação no PIBID, os bolsistas relatam que desenvolveram um olhar mais acurado acerca da postura do professor da área de Ciências da Natureza, pois se percebe em sala de aula, no contato direto com o aluno da educação básica que o professor precisa articular estratégias para que os conhecimentos experimentais sejam repassados e aprendidos de forma eficiente. De acordo com Frison et al (2010, p. 97), “propor alternativas potencialmente capazes de inovar para atingir novos níveis necessários de conhecimento químico compartilhado no meio social é uma tarefa que precisa ser mediada, com base em estudos e teorias pedagógicas”.

Observou-se ainda a partir dos relatos dos bolsistas que o programa PIBID é o responsável por antecipar o contato com a prática docente que só aconteceria nos últimos períodos do curso, na realização dos estágios. Então o bolsista mesmo em formação já tem esse contato com estratégias, a partir da imersão direta na sala de aula, através da observação de aulas de um professor titular, realizando e planejando monitorias, elaborando práticas lúdicas sobre assuntos vinculados a Química e Física e executando conteúdos na prática por meio de experimentos. Essa troca possibilita tanto aos alunos quanto aos bolsistas a aquisição de novo conhecimento. Analisando esses aspectos, Novoa (1992), retrata que a formação inicial é um

lugar de reflexão sobre as práticas que permitem vislumbrar uma perspectiva dos professores como profissionais produtores de saber e de saber-fazer.

Considerando a formação docente de professores, um processo alicerçado pela reflexão, faz-se necessário transpor o uso de práticas que se comprometa com a construção da identidade profissional, na qual o PIBID oportuniza uma série de experiências e o desenvolvimento prático das ações pedagógicas aliando conteúdos de Química e Física.

Desta forma entende-se que o PIBID é uma oportunidade única na formação de futuros professores, pois promove aos bolsistas o contato direto com o ambiente escolar. As vivências da sala de aula e a interação com os alunos, proporciona aliar teoria e prática de forma pedagógica e planejada de acordo com a realidade escolar, visando a troca de conhecimentos dos alunos, bolsistas, professores, supervisores, ou seja, toda a comunidade escolar é beneficiada. A interdisciplinaridade na formação de professores de Química e Física no PIBID oferece ainda uma perspectiva enriquecedora, permitindo que os futuros docentes compreendam as conexões entre as disciplinas, desenvolvendo metodologias ativas que trabalhe o saber científico no cotidiano da sala de aula de forma integradora e contextualizado, oportunizando aos futuros professores saberes e caminhos que os tornarão agentes mediadores de conhecimento na construção da aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Universidade Estadual do Piauí e a CAPES.

REFERÊNCIAS

FRISON, M. D. et al. Estágio de docência como articulador na produção de saberes e na formação de professores de Química. Didática Sistemática, Porto Alegre, v. 11, p. 89-103, 2010.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: _____ (Coord). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

Pibid-Apresentação. Portal MEC, 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 19 ago. 2023.

CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 19 de Agosto. 2023.

SILVA, R.M.G.; SCHNETZLER, R.P. Estágios curriculares supervisionados de ensino: partilhando experiências formativas. EntreVer, Florianópolis, v. 01, p. 116-136, 2011.

